

OSHO INTERNATIONAL MEDITATION RESORT IMPRESSIONS



OIMR Interview

Eu cresci na Costa Rica, principalmente, com os meus avós, pois meus pais se divorciaram e minha mãe estava trabalhando muito. Meus avós eram pessoas de bom coração, e os amantes da natureza. Pouco antes de terminar meus estudos em Administração de Empresas eu fui à Costa Rica para passar férias, e minha mãe me deu um livro do [Osho](#). Não me lembro do título, mas no momento que eu abri o livro eu não pude mais fechá-lo, me senti obrigado a terminá-lo. Desde aquele dia eu estava esperando para vir para o [OSHO International Meditation Resort](#).

O livro trouxe meu interesse ao Osho e comecei a pesquisar na internet a respeito de quem ele era. Enquanto navegava me deparei com uma reportagem sobre Osho em que ele diz: "Eu não sou dependente de você e todo o meu esforço aqui é fazer com que você não dependa de mim. Estou aqui para dar-lhe a liberdade, eu não quero extinguir você. Eu só quero que você seja você mesmo." Essas palavras me impactaram, pois elas penetraram em meu ser e desencadearam uma busca profunda: O que é esta vida? Eu não estava em meditação, mas aos quinze anos eu tinha feito alguns exercícios de respiração que explodiram minha mente, eu sentia que eu estava quase fora do meu corpo. Essa experiência me disse que há muito mais para descobrir.

No meu último ano na escola de administração minha mãe tinha vindo para Pune e ela trouxe DVDs de algumas das meditações de volta com ela - [OSHO Meditação Nataraj](#) e [OSHO Meditação Kundalini](#) em particular. Estávamos hospedados em um hotel e não fizemos Kundalini juntos. A meditação e a música me encheram de tanta energia que eu queria sair para o jardim e apenas sentar na natureza. Para mim, a [OSHO Meditação Kundalini](#) é permitir acontecer, então eu realmente permiti acontecer muitas coisas, os anos de escola que eu estava carregando, a minha experiência com as pessoas e com a sociedade. Depois que me formei, voltei para a Costa Rica, e lá eu fiz [OSHO No-Mind](#), e um curso de [Auto-Hipnose](#) ambos prepararam-me para vir aqui.

Minha primeira visita a Puna foi em 2009. Cheguei aqui à noite e enquanto caminhava em direção ao [OSHO Guesthouse](#) eu não podia acreditar que eu realmente tinha chegado a este lugar. Tudo era tão místico. Na manhã seguinte, o facilitador veio para me levar para a [Osho Rosa Mística Terapia Meditativa](#). Fiquei muito feliz de começar a trabalhar em mim mesmo. No começo foi difícil para eu rir, porque eu tinha sido criado com um condicionamento que é errado rir muito. Eu era muito sério, porque na vida das pessoas não riem muito, não é? Minha mãe não acreditava em nenhuma religião, embora Costa Rica seja um país católico, deus, igreja e rezar fazem parte da nossa cultura. Isso faz as pessoas ficarem muito sérias. Há uma igreja em cada cidade, e o sacerdote é o mestre religioso que faz com que grandes decisões e as pessoas vão e confessam a ele. Mesmo as crianças que brincam juntos perguntam: "Que religião você pertence?"

A primeira semana da Rosa Mística é a preparação para a próxima semana, então após a gargalhada, o choro era muito mais fácil. Os facilitadores ajudaram-me a rir e chorar, e meu espaço interno ajudou também. Eu tinha esse anseio para a existência; eu tinha então queria encontrar um lugar como o Osho Meditation Resort, que oferece suporte a esse tipo de busca. Depois da Rosa Mística eu fiz muitos cursos, incluindo [OSHO Born Again](#), e pela [Intensivo de Consciência: Satori](#). Esses cursos levaram-me ao meu próximo passo e que era trabalhar aqui no Meditation Resort.

Esta é a primeira vez que eu trabalhei e eu descobri que ele é um bom aterramento depois de fazer tantas meditações e cursos de autodesenvolvimento. É um ambiente de trabalho muito incomum; a meditação é paralela ao trabalho. Por exemplo, eu posso ver os meus sentimentos, eu posso ver como eles são transferidos para as pessoas através das minhas interações. Aqui eu posso me expressar, eu não consigo esconder as coisas - mesmo se eu tiver um problema eu posso falar com o meu treinador e trabalhar com isso. As pessoas que trabalham aqui são abertas e eles me espelham o tempo todo. Então, eu conheço ambos os lados do mesmo. Junto com o trabalho eu facilito a Manhã de Boas Vindas, e às vezes eu facilito as meditações ou ajudo nos cursos da Osho Multiversity. Então, eu tenho uma experiência multidimensional. Como meus avós eu sou um amante da natureza, por isso acho exuberante a área verde muito nutritiva. Costumo passear por entre as árvores olhando as borboletas.

A [Meditação - Encontro Noturno](#) é um dos destaques do meu dia - fazendo nada, mas sendo eu mesmo, ouvindo as palavras do Osho, seus silêncios e a música. Ele me refresca e me traz de volta para mim.

Quando eu voltar para Costa Rica, quero abrir um pequeno OSHO Centro na praia e ofertar meditações. Eu adoro aquilo lá, surfar é a minha paixão favorita e eu olho a vida como uma onda, que tem seus altos e baixos, mas se eu posso ficar no meio essa é a diversão! Agora eu sei como ser total, com relaxamento, então eu não vou me afogar. É uma grande meditação estar no momento com totalidade e relaxamento. E agora que eu comecei, eu não posso parar - como a vida.

OSHO[®]

© 2013 OSHO International
Copyright & Trademark Information